



Telessaúde
UFSC



apresentam

CAPS: Que serviço é esse? Princípios, diretrizes e seu papel na RAPS

**Tania Grigolo
Felipe Brognoli**

Pontos a tratar

- O que é o CAPS?
- Tipos de CAPS
- Princípios e conceitos
- Função do CAPS
- Organização e funcionamento do CAPS
- Papel estratégico na RAPS

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS

- PORTARIA MS 3088/2011
- I - Atenção Básica em Saúde;
- **II - Atenção Psicossocial Especializada;**
- III - Atenção de Urgência e Emergência;
- IV - Atenção Residencial de Caráter Transitório;
- V - Atenção Hospitalar;
- VI - Estratégias de Desinstitucionalização;
- VII - Reabilitação Psicossocial.



O que é o CAPS?

São serviços de saúde, do SUS, em sua maioria de gestão municipal, **abertos e comunitários** que oferecem **atendimento diário** às pessoas em sofrimento psíquico grave, **num dado território**, oferecendo cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, com o objetivo de substituir o modelo hospitalocêntrico, evitando as internações em hospitais psiquiátricos e favorecendo o cuidado, o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias.

Serviços substitutivos e não complementares ao hospital psiquiátrico.



Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS I: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e também com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas de todas as faixas etárias;

Para municípios com população acima de vinte mil habitantes

Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS II: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, podendo também atender pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, conforme a organização da rede de saúde local.
Para Municípios com população acima de setenta mil habitantes

Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS III: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Proporciona serviços de atenção contínua, com **funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana**, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPS Ad.

Para Municípios ou regiões com população acima de duzentos mil habitantes

Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS AD: atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, **com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.**

Serviço de saúde mental aberto e de caráter comunitário, Para Municípios ou regiões com população acima de setenta mil habitantes;

Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS AD III: atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades de cuidados clínicos contínuos. **Serviço com no máximo doze leitos para observação e monitoramento, de funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana**

Para Municípios ou regiões com população acima de duzentos mil habitantes

Tipos de CAPS

De acordo com a Portaria GM 3088/2011

CAPS i: atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas.

Serviço aberto e de caráter comunitário indicado para municípios ou regiões com população acima de cento e cinquenta mil habitantes

Tipos de CAPS

De acordo com modificações da Portaria GM 3588/2017

CAPS AD IV: atende pessoas com quadros graves e intenso sofrimento decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Sua implantação **deve ser planejada junto a cenários de uso em municípios com mais de 500.000 habitantes e capitais de Estado**, de forma a maximizar a assistência a essa parcela da população.

Objetivos: atender pessoas de todas as faixas etárias; proporcionar serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana; e ofertar assistência a urgências e emergências, contando com leitos de observação de **no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) leitos**.

Princípios e conceitos



Acolhimento – Serviço aberto ao usuário, ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão.

Vínculo – é atitude diferenciada do profissional, atitude de escuta qualificada ao acolher o sofrimento do outro.

Reabilitação psicossocial – conjunto de estratégias que permite o cuidado e a reinserção social do sujeito em direção da autonomia

Princípios e conceitos

Clínica da atenção psicossocial – Cuidado singularizado, a partir do Sujeito e de suas possibilidades e não da doença e de incapacidades

Território – lugares físicos e subjetivos, espaços e percursos que compõem a vida cotidiana

Responsabilização – responsabilidade do serviço sobre a saúde de toda uma área territorial

Princípios e conceitos

Autonomia – ampliação dos laços sociais e afetivos, fortalecimento da rede social e de apoio

Redução de Danos - práticas voltadas para minimizar as consequências globais de uso de álcool e drogas, que não tenham a abstinência total como a única meta viável e possível

Desinstitucionalização – processo de desmontagem da lógica e da estrutura manicomial

Função do CAPS

- Compor a Rede de Atenção Psicossocial como lugar estratégico na reorientação do modelo de atenção em direção ao cuidado territorializado e comunitário em saúde mental;
- Acolher e atender as pessoas em sofrimento psíquico grave, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território;
- Promover a inserção social das pessoas em sofrimento psíquico por meio de ações intersetoriais;
- Prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos;

Função do CAPS

- Ser referência, nos casos graves e persistentes, para as Equipes de Saúde da Família, da rede de atenção em saúde, na sua área de atuação;
- Dar suporte, apoio matricial à rede de atenção básica;
- Articular-se com a rede intersetorial e às diversas políticas públicas de um determinado território;
- Promover a re-inserção social do indivíduo através do acesso ao trabalho, lazer, cultura, educação, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Organização e funcionamento do CAPS

As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente **aberto, acolhedor, inserido na cidade, no bairro.**

- **Acolhimento**
- **Técnico de Referência**
- **Projeto Terapêutico Singular (PTS):** um planejamento conjunto com o usuário, equipe e família, de ações terapêuticas, que levem em consideração as necessidades e as singularidades do sujeito. Ofertas de cuidado para cada pessoa durante a permanência no serviço e também para fora dele visando o acolhimento do sofrimento, a reabilitação psicossocial, a autonomia e convivência social.

Modalidades de atendimento

Atendimento individual: prescrição de medicamentos, psicoterapia, orientação;

Atendimento em grupo: oficinas terapêuticas: expressivas e produtivas, oficinas de alfabetização, oficinas culturais, grupos terapêuticos, atividades esportivas, atividades de suporte social, grupos de leitura e debate, grupos de confecção de jornal

Modalidades de atendimento

Oficinas expressivas: expressão plástica (pintura, argila, desenho etc.), expressão corporal (dança, ginástica e técnicas teatrais), expressão verbal (poesia, contos, leitura e redação de textos, de peças teatrais e de letras de música), expressão musical (atividades musicais), fotografia, teatro.

Oficinas produtivas: servem como instrumento de geração de renda através do aprendizado de uma atividade específica. Ex: culinária, marcenaria, costura, fotocópias, venda de livros, fabricação de velas, artesanato em geral, cerâmica, bijuterias, brechó, mosaico...

Modalidades de atendimento

Atendimento para a família: atendimento nuclear e a grupo de familiares, atendimento individualizado a familiares, visitas domiciliares, atividades de lazer com familiares;

Assembléias: instrumento importante para o efetivo funcionamento dos CAPS como um lugar de convivência. Atividade semanal que reúne técnicos, usuários e familiares para discutir, avaliar e propor encaminhamentos para o serviço.

Modalidades de atendimento

Atividades comunitárias: atividades desenvolvidas em conjunto com outras instituições existentes na comunidade.

Refeição: quatro horas = uma refeição diária; oito horas = duas refeições diárias; 24 horas contínuas = quatro refeições

Associações de Usuários e Familiares: instrumento jurídico-político de mudança do estatuto do louco como sujeito de direito

Modalidades de atendimento

Atividades comunitárias: atividades desenvolvidas em conjunto com outras instituições existentes na comunidade.

Refeição: quatro horas = uma refeição diária; oito horas = duas refeições diárias; 24 horas contínuas = quatro refeições

Associações de Usuários e Familiares: instrumento jurídico-político de mudança do estatuto do louco como sujeito de direito

Papel estratégico do CAPS

Assumindo um papel estratégico na RAPS, pelo cuidado intensivo e das situações de maior gravidade e crises. Organização da rede comunitária de cuidados, desenvolvendo projetos terapêuticos e comunitários, dispensando medicamentos, acompanhando usuários que moram em residências terapêuticas, assessorando e sendo retaguarda para o trabalho das eSF.



Papel estratégico do CAPS

Assumem seu papel estratégico, na articulação e no tecimento da rede, tanto cumprindo suas funções na **assistência direta e na regulação da rede de saúde**, quanto na promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, **articulando os recursos existentes em outras redes**: sócio-sanitárias, jurídicas, cooperativas de trabalho, escolas, empresas, etc

Possibilita a organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico



Outros pontos de atenção da RAPS

- Saúde mental na atenção básica – NASF
- Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental / Unidades Ambulatoriais Especializadas;
- Residências terapêuticas (SRTs)
- Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral
- Consultório de Rua
- Núcleos de geração de trabalho e renda
- Centros de convivência
- Programa De Volta Pra Casa
- Hospitais Psiquiátricos

PONTOS SENSÍVEIS

- Principais desafios para implementação da RAPS.
- Contexto atual das Políticas Públicas.
- Formação de novos profissionais.
- Avanços e retrocessos na Reforma Psiquiátrica.

Perguntas e Respostas